

DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2013/2016 E ORÇAMENTO 2013



Julho/2012

Série Planejamento e Orçamento



DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2013/2016 E ORÇAMENTO 2013

© 2012. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – 70.200-904 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3348-7230

www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

Roberto Simões

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor-Técnico

Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Elaboração:

Unidade de Gestão Estratégica

Unidade de Gestão Orçamentária e Contabilidade

Aprovada pelo CDN em 28/6/2012

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	7
2.1 Prioridades Nacionais	7
2.2 Prioridades Locais	8
2.3 Resultados Institucionais	8
2.4 Metas Mobilizadoras.....	9
2.5 Limites de Aplicação de Recursos	10
2.5.1 Focando os Objetivos Estratégicos	10
2.5.2 Focando o Público-alvo.....	10
2.5.3 Focando os Grupos de Despesas.....	10
2.5.4 Focando as Receitas e Fundo de Reserva.....	11
3. CENÁRIO DE RECURSOS.....	12
3.1 Liberação mensal de recursos.....	13
4. GESTÃO DO PLANO PLURIANUAL	14
4.1 Revisão do PPA	15
4.2 Consolidação do PPA	16
5. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	17
6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	18
7. CALENDÁRIO.....	19
ANEXO - CENÁRIO DE RECURSOS 2013 - 2016	20

1. Introdução

O Plano Plurianual (PPA) orienta-se pela visão de futuro definida para a instituição no Direcionamento Estratégico do Sistema Sebrae 2009-2015 de *“Ser excelência no desenvolvimento das MPE, contribuindo para a construção de um Brasil mais justo, competitivo e sustentável”*.

O PPA é o instrumento para o alcance dos Objetivos Estratégicos definidos nesse Direcionamento, que orientam a atuação de todos os agentes para o cumprimento da missão institucional de *“Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas e fomentar o empreendedorismo”*.

As Diretrizes para Elaboração do PPA 2013 – 2016 e Orçamento 2013 do Sistema Sebrae buscam, a partir do aprendizado dos ciclos de planejamentos já realizados, estabelecer um conjunto de prioridades e metas com foco em resultados para os nossos clientes, que orientem as ações do Sistema Sebrae, e efetivamente proporcionem o alcance dos objetivos estabelecidos no seu Mapa Estratégico; a construção de planos de trabalho que atendam efetivamente a essas prioridades; o desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos de atendimento, produtos e serviços direcionados aos segmentos de clientes da instituição; e o aprimoramento da gestão e da atuação integrada do Sistema Sebrae em prol dos pequenos negócios e do Brasil.

2. Estratégia de Atuação

A estratégia de atuação do Sistema Sebrae decorre do Direcionamento Estratégico, de uma leitura do cenário econômico e social do país e da MPE, e da análise do desempenho e projeções sobre a evolução da instituição no período. São considerados a ampliação da capacidade operacional decorrente do aumento previsto para a arrecadação de recursos de contribuição social, os recursos tecnológicos e a força de trabalho da instituição, composta por colaboradores e prestadores de serviços.

Ela é definida por um conjunto de objetivos, prioridades e metas, que são desdobrados nos respectivos planos plurianuais do Sebrae Nacional e dos Sebrae estaduais. Também são definidos limites para a aplicação dos recursos, que estabelecem e/ou complementam a estratégia de atuação, nos níveis tático e operacional.

A estratégia de atuação também leva em conta o público-alvo, formado por empresas, potenciais empresários e pessoas atendidas por ações de fomento ao empreendedorismo. A segmentação do público-alvo formado pelas empresas em microempresa, pequena empresa, empreendedor individual e produtor rural tem como objetivo facilitar o processo de atendimento e o desenvolvimento de produtos, serviços e canais de distribuição.

As metas do PPA são compostas pelas Metas dos Indicadores Institucionais, que estão vinculadas às perspectivas Missão e Partes Interessadas; e pelas Metas Mobilizadoras, que estão vinculadas à perspectiva Processos do Mapa Estratégico do Sistema Sebrae.

2.1 Prioridades Nacionais

As Prioridades Nacionais, vinculadas aos Objetivos do Mapa Estratégico do Sistema Sebrae, são escolhas estratégicas que indicam o foco e orientam a revisão, construção e gestão de programas, projetos e ações do PPA, cujos resultados contribuirão para o seu alcance:

- *Contribuir para a formalização de empreendedores, por meio da disponibilização de mecanismos de apoio ao seu desenvolvimento, promovendo a inclusão produtiva;*
- *Aumentar a competitividade e a sustentabilidade dos negócios dos nossos clientes, por meio do desenvolvimento e aplicação de produtos, serviços e canais de atendimento adequados a cada segmento, com ênfase em gestão e inovação;*
- *Promover o acesso dos clientes do Sebrae às oportunidades de negócios geradas por grandes eventos e investimentos;*
- *Consolidar as melhorias no ambiente legal em favor dos nossos clientes, com ênfase na implementação efetiva da Lei Geral nos municípios; e*
- *Tornar o Sistema Sebrae uma referência no país em qualidade na gestão de recursos públicos.*

2. Estratégia de Atuação

2.2 Prioridades Locais

As *Prioridades Locais* definem os focos de atuação dos Sebrae estaduais no horizonte do PPA. Elas devem evidenciar quais as transformações que se propõe realizar e quais os segmentos de clientes que se beneficiarão dessas transformações; e ter projetos vinculados diretamente a cada uma delas, cujos resultados contribuirão para o seu alcance.

2.3 Resultados Institucionais

São indicadores de desempenho do Sistema Sebrae, vinculados aos objetivos estratégicos das perspectivas Missão e Partes Interessadas, representados no Mapa Estratégico.

A avaliação da contribuição de cada Sebrae UF para o cumprimento da Missão e alcance da Visão é realizada periodicamente por meio da análise da evolução dos indicadores de Resultados Institucionais. As seguintes metas para os indicadores de resultados institucionais são propostas para o PPA 2013/2016:

Indicadores Institucionais	2013	2014	2015	2016	Métrica
Avaliação da imagem - MPE/Empreendedores	8,6	8,7	8,7	8,8	0 - 10
Avaliação da imagem - Sociedade	8,7	8,7	8,8	8,9	0 - 10
Índice de contribuição para criação de MPE	20,8	21,5	22,2	23,2	0 - 100%
Taxa de MPE atendidas	20,0	20,5	21,1	21,9	0 - 100%
Taxa de sobrevivência das MPE	80,9	81,1	81,3	81,5	0 - 100%

2.4 Metas Mobilizadoras

Sintetizam os principais resultados do PPA proposto para o período. Elas também respondem aos *Resultados Institucionais e Prioridades Estratégicas Nacionais*. São propostas as seguintes metas:

Meta Mobilizadora	Indicador	Metas			
		2013	2014	2015	2016
Meta 1 Ampliar o número de empresas atendidas	Número de empresas atendidas	1.551.880	1.755.852	1.948.261	2.143.087
Meta 2 Contribuir para a formalização de empreendedores individuais	Número de empreendedores individuais formalizados	920.000	780.000	687.500	617.500
Meta 3 Ampliar o número de empresas atendidas com soluções específicas de inovação	Número de empresas atendidas com soluções específicas de inovação	64.821	71.345	78.311	86.142
Meta 4 Ampliar o número de pequenas empresas atendidas	Número de pequenas empresas atendidas	117.315	128.180	138.778	152.656
Meta 5 Ampliar o número de municípios com a Lei Geral implementada	Número de municípios com a Lei Geral implementada	994	1.758	2.104	2.314

O Sebrae UF, considerando a proposta de metas nacionais, sua estratégia local, capacidade operacional e seu universo de clientes, poderá propor a revisão das suas metas de resultados institucionais e mobilizadoras, que serão repactuadas nas respectivas reuniões de validação com a Diretoria do Sebrae Nacional, e submetidas à apreciação do CDN quando da aprovação do PPA.

2. Estratégia de Atuação

2.5 Limites de Aplicação de Recursos

Os limites e condições de alocação dos recursos orçamentários são estabelecidos com os seguintes focos:

- Objetivos Estratégicos;
- Público-alvo;
- Grupos de Despesas; e
- Contribuição Social.

2.5.1 Focando os Objetivos Estratégicos

- O **mínimo de 20%** (vinte por cento) do total das aplicações de cada ano em projetos e atividades deve ser alocado em ações vinculadas às classificações “Fomento à Inovação”, “Difusão Tecnológica”, “Prestação de Serviços Tecnológicos”, “Gestão da Inovação e Tecnologia”, “Infraestrutura Tecnológica”, e “Capacitação Tecnológica”, para atender ao objetivo estratégico “Promover a Inovação nas MPE”.
- O **mínimo de 2%** (dois por cento) e **máximo de 6%** (seis por cento) do valor total das respectivas folhas de pagamento (salários, encargos e benefícios) de cada Sebrae UF e do Sebrae Nacional deve ser alocado em ações de capacitação do quadro efetivo de cada Sebrae UF e do Sebrae Nacional, vinculadas à classificação “Capacitação de Recursos Humanos”, para atender ao Objetivo Estratégico “Desenvolver Competências e Retenir Talentos Internos e Externos”. O investimento em capacitação de terceiros não deverá ser alocado nessa atividade.

- O **mínimo de 2%** (dois por cento) do valor Contribuição Social Ordinária deve ser alocado em ações vinculadas à classificação “Tecnologias da Informação e Comunicação” para atender ao objetivo estratégico “Aprimorar a Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação para Dinamizar a Gestão do Sistema Sebrae e o Atendimento ao Público Externo”.

2.5.2 Focando o Público-alvo

Mínimo de 50% (cinquenta por cento) do total dos recursos orçamentários destinados a projetos de atendimento deve ser alocado em projetos de atendimento setoriais com abordagem coletiva.

2.5.3 Focando os Grupos de Despesas

Pessoal, Encargos e Benefícios:

- **Máximo de 55%** (cinquenta e cinco por cento) sobre a soma da Contribuição Social Ordinária e das Receitas Próprias dos Sebrae estaduais, no exercício.
- **Máximo de 15%** (quinze por cento) sobre a soma da Contribuição Social Ordinária do Sebrae Nacional e das Receitas Próprias do Sebrae Nacional, no exercício.

Divulgação, Anúncio, Publicidade e Propaganda (despesas com divulgação de produtos, serviços e ações de natureza institucional):

- **Máximo de 3,5%** (três e meio por cento) para os Sebrae estaduais, do valor total das receitas previstas no Cenário de Recursos, excluindo-se as de Exercícios Anteriores. Na apuração da execução orçamentária será

considerado como limite o valor estabelecido na previsão orçamentária do exercício.

- **Máximo de 5,5%** (cinco e meio por cento) para o Sebrae Nacional, do valor total das receitas previstas no Cenário de Recursos, excluindo-se as de Receitas de Exercícios Anteriores. Na apuração da execução orçamentária será considerado como limite o valor estabelecido na previsão orçamentária do exercício.

Bens Móveis (despesas com aquisição de móveis, máquinas e equipamentos):

- É permitida a utilização das receitas decorrentes da alienação de bens móveis; e no **máximo 3%** (três por cento) do total das receitas do exercício, excluindo-se as de Contribuição Social do Sebrae Nacional e as de Exercícios Anteriores, e os investimentos em infraestrutura de informação e comunicação. Havendo necessidade de investimentos que exija a superação do limite fixado, o Sebrae UF deverá apresentar à Diretoria Executiva do Sebrae Nacional proposta aprovada pelo respectivo CDE. O acréscimo ocorrido nesse exercício será compensado por redução equivalente nos exercícios seguintes, dentro do período do PPA em vigor.

Bens Imóveis:

- As aplicações em aquisição, construção ou reforma, com ampliação da área útil de bens imóveis operacionais, ficam condicionadas à prévia aprovação da Diretoria do Sebrae Nacional e do CDN, conforme previsto na Resolução CDN que regulamenta a matéria.

Contribuição Social Ordinária no custeio administrativo:

- A participação da Contribuição Social Ordinária para custeio administrativo, incluindo-se os gastos com a manutenção dos Conselhos, deverá se limitar ao valor estabelecido para estas despesas, na forma da Lei nº 8.154, de 28/12/1990, conforme especificado nos anexos deste Documento. O valor que exceder esse limite deverá ser suportado por receitas próprias, e ser inferior ao previsto nessa natureza de receita, no cenário de recursos do PPA e Orçamento.

2.5.4 Focando as Receitas e Fundo de Reserva

Os Sebrae estaduais, individualmente, deverão captar o **mínimo de 10%** (dez por cento) de recursos próprios em relação ao total dos recursos da Contribuição Social Ordinária. Esses recursos deverão ser obtidos mediante a geração de receitas de empresas beneficiadas; receitas de convênios, subvenções e auxílios; e receitas de convênios com o Sebrae Nacional com parceiros externos, que sejam executados no Sebrae UF.

Fundo de Reserva ¹

- **Máximo de 10%** (dez por cento) dos recursos de Contribuição Social Ordinária e receitas auferidas pelo Sebrae UF e Sebrae Nacional, para cada ano do PPA.

¹ Considera-se Fundo de Reserva a diferença entre o cenário de fontes e as aplicações dos recursos do PPA. O Sebrae UF pode constituir Fundo de Reserva, em cada ano do PPA, para destiná-lo à criação e redimensionamento de projetos e atividades.

3. Cenário de Recursos

Os recursos estimados no Plano Plurianual do Sistema Sebrae compreendem:

- Receitas auferidas pelo Sebrae Nacional;
- Receitas auferidas pelos Sebrae estaduais;
- Investimentos alocados por parceiros; e
- Superávit financeiro do exercício anterior.

O Cenário Plurianual de Recursos Orçamentários do Sistema Sebrae é peça fundamental do processo de elaboração do Plano Plurianual e visa a estimar as disponibilidades de recursos financeiros para a execução das despesas com investimentos e custeio da programação do Sistema Sebrae.

O Cenário Plurianual de Recursos Orçamentários do Sebrae Nacional é composto de receitas auferidas pelo Sebrae Nacional.

O Cenário Plurianual de Recursos Orçamentários do Sebrae UF é composto de:

- Receitas transferidas pelo Sebrae Nacional; e
- Receitas auferidas pelo Sebrae UF.

As receitas oriundas de transferências do Sebrae Nacional que compõem o Cenário de Recursos dos Sebrae estaduais são:

- Contribuição Social Ordinária do exercício, e a diferença positiva entre a receita arrecadada e a previsão de receita de CSO do exercício²;
- Contribuição Social do Sebrae Nacional (CSN); e
- Convênios com o Sebrae Nacional.

A estimativa e a distribuição das receitas de Contribuição Social para o período do PPA foi elaborada com base nos seguintes parâmetros:

- Previsão de arrecadação com atualização do índice de população de 2010, baseada no Censo 2010 e 2011 com valores estimados divulgados pelo IBGE.
- Para os anos 2013, 2014 e 2015, foi mantida a previsão de arrecadação feita para o PPA 2012/15.
- Para o ano de 2016, crescimento de 10% a partir da previsão do ano de 2015 feita para o PPA 2012/15.

A distribuição de Receita de Contribuição Social obedecerá à forma prevista no art. 11, da Lei nº 8.154/90, que alterou a Lei nº 8.029/90, no Decreto nº 99.570/90 e nos atos normativos vigentes no Sebrae.

A participação de cada Sebrae UF na distribuição da Contribuição Social Ordinária não poderá ser inferior a 1,5% (um e meio por cento) do total destinado aos Sebrae estaduais. Os ajustes necessários ocorrerão pela “Complementação da Programação Operacional Sebrae UF”.

A Contribuição Social do Sebrae Nacional (CSN) contemplará recursos do orçamento do Sebrae Nacional, a serem repassados aos Sebrae estaduais na execução de ações de programas e projetos de interesse do Sebrae Nacional.

A estimativa de superávit financeiro do exercício anterior poderá ser feita para o primeiro ano do PPA.

2 Sua distribuição aos estados observará os mesmos critérios e índices utilizados para os recursos do exercício.

3.1 Liberação mensal de recursos

A liberação dos recursos da Contribuição Social Ordinária aos Sebrae estaduais, nos meses de janeiro e fevereiro, será integral e de acordo com a programação anual de liberação dos recursos do Sebrae Nacional.

A partir do mês de março, a liberação estará condicionada à arrecadação efetiva e à execução física e orçamentária da despesa³ em relação aos recursos de Contribuição Social Ordinária recebidos no exercício, conforme critérios a serem estabelecidos pela Direx do Sebrae Nacional.

3 Consideram-se execução orçamentária da despesa os registros efetuados pela Contabilidade, relativamente aos serviços prestados e bens recebidos. A base de avaliação da execução será o “mês fechado” pela Contabilidade.

4. Gestão do Plano Plurianual

O processo de planejamento caracteriza-se como uma atividade contínua e sistematizada, cujo objetivo é implementar a estratégia definida para a organização.

O Plano Plurianual é o instrumento que reflete e sistematiza a estratégia do Sistema Sebrae na forma de programas, projetos e atividades, sendo fundamental, portanto, assegurar a sua qualidade mediante:

- A participação efetiva dos conselheiros, dirigentes e dos técnicos;
- A integração das equipes das unidades do Sistema Sebrae;
- A interação efetiva com os parceiros do Sistema Sebrae; e
- A coerência e a continuidade da atuação orientada para resultados, expressa no PPA vigente.

O Plano Plurianual deve ser focado em resultados, observar os princípios da *transparência*, *simplicidade* e *flexibilidade*, e considerar as seguintes premissas:

O horizonte de planejamento é plurianual:

- O horizonte de tempo do PPA do Sistema Sebrae é de 4 anos, pois o alcance de resultados tendem a produzir efeitos mais expressivos em médio e longo prazos, reque-rendo continuidade e tempo necessários à implementação das ações planejadas.

Os recursos são dimensionados e alocados a partir de estratégias de atuação explícitas:

- A formulação da estratégia de atuação do Sebrae Nacional e de cada Sebrae UF, coe-rente com a realidade local e compatível com o Direcionamento Estratégico do Siste-

ma Sebrae, é a base para orientar a aloca-ção de recursos.

Parcerias são articuladas para agregar com-petências e recursos:

- Parcerias com instituições públicas, priva-das e do terceiro setor devem ser articula-das no sentido de ampliar a capacidade de alcançar resultados, agregando recursos, financeiros e não-financeiros, aos projetos e atividades constantes do Plano Plurianual.

Avaliação sistemática do alcance dos resul-tados para aperfeiçoar a atuação do Sistema Sebrae:

- A avaliação do alcance das metas e dos re-sultados dos projetos é o método para me-dir a eficiência, a eficácia e a efetividade da atuação do Sistema Sebrae, para a propo-sição de medidas corretivas e preventivas, e propiciar uma aprendizagem contínua e sistemática.

Os planos plurianuais e os orçamentos anu-ais dos Sebrae estaduais e do Sebrae Nacio-nal são revisados e submetidos anualmente à aprovação dos respectivos Conselhos Delibera-tivos, e de forma consolidada à aprovação do Conselho Deliberativo Nacional.

No primeiro ano dos mandatos dos dirigentes do Sistema Sebrae, em função desta impor-tante alteração de cenário, é revisada toda a carteira de projetos e atividades do último PPA, definindo-se a estratégia de atuação, as prioridades, os resultados e metas para aque-le período de gestão. Nos demais anos dos mandatos, a revisão se dará em função das alterações conjunturais de cenário e eventuais mudanças de rota na estratégia adotada, que poderão alterar em maior ou menor escala o PPA. Com isso, espera-se obter uma significati-

va simplificação e aprimoramento no processo de planejamento, focando recursos na execução e monitoramento do plano, promovendo a melhoria da qualidade dos projetos e atividades propostos. No primeiro ano do mandato, todos os PPA serão pactuados entre as respectivas diretorias do Sebrae UF e a Diretoria do Sebrae Nacional. Nos anos subsequentes, essa pactuação acontecerá em função da necessidade de revisão dos PPA, nos casos previstos no item 4.4. Revisão do PPA, ou a critério da Diretoria do Sebrae Nacional.

A cada ano, será incorporado mais um ano ao PPA, de modo a preservar a visão de médio prazo (4 anos) e garantir o alcance dos objetivos estratégicos e da visão estabelecidos no Direcionamento Estratégico do Sistema Sebrae.

As metas propostas e resultados alcançados para o período do mandato vigente serão evidenciados por meio de relatórios específicos.

4.1 Revisão do PPA

A revisão do PPA é um processo dinâmico, que visa a atualizar e a ajustar o PPA por meio de avaliações e correções de rota. O foco da revisão são as mudanças relevantes no cenário de atuação local e a incorporação de novos recursos ao PPA, e não a reformulação generalizada de toda a carteira de projetos e atividades.

O Sebrae UF deverá rever o seu PPA, repactuarlo com a Direx do Sebrae Nacional e submetê-lo à aprovação do CDE nos seguintes casos:

Repactuação com a Direx Nacional e aprovação do respectivo CDE e do CDN:

- Quando a variação no valor total dos recursos aprovados para o PPA, excluindo-se as decorrentes de recursos de transferência do Sebrae Nacional para projetos não previstos anteriormente, for superior a 15% (quinze por cento).

Repactuação com a Direx Nacional:

- Quando houver redução das metas aprovadas para o PPA;
- Quando ocorrerem as seguintes alterações no PPA, decorrentes da movimentação de recursos para a criação, extinção e redimensionamento de projetos e atividades, excluindo-se destes os recursos de transferência do Sebrae Nacional para projetos não previstos anteriormente:
 - *A soma das movimentações de recursos em projetos e atividades indicar acréscimo superior a 20% (vinte por cento) do valor total dos recursos orçamentários de projetos e atividades aprovados para o exercício; e*
 - *A soma das movimentações de recursos em projetos indicar redução maior que 20% (vinte por cento) do valor total dos recursos orçamentários de projetos aprovados para o exercício.*

Nos casos de revisão que impliquem mudanças localizadas na carteira de projetos, o Sebrae UF poderá encaminhar a solicitação de repactuação na forma de uma nota técnica, contendo os elementos necessários para a avaliação e deliberação da Direx Nacional.

4. Gestão do Plano Plurianual

4.2 Consolidação do PPA

Os Planos Plurianuais e Orçamentos, a serem pactuados com a Diretoria Executiva do Sebrae Nacional e/ou aprovados pelo CDE/UF, devem ser organizados com no mínimo o seguinte conjunto de informações:

- **Cenário de atuação;**
- **Cenário de recursos:**
 - *Cenário de Recursos Orçamentários, anual e plurianual;*
 - *Demonstrativo de Origem e Aplicação de Recursos, anual e plurianual.*
- **Estratégia de atuação:**
 - *Objetivos, Prioridades e Metas;*
 - *Principais setores atendidos;*
 - *Relação de programas, projetos, atividades e inversões financeiras; e*
 - *Contribuição estratégica da carteira de projetos, anual e para o quadriênio.*
- **Principais alterações na estratégia de atuação:**
 - *Explicitação das mudanças ocorridas em relação ao PPA vigente, em especial quanto à estratégia de atuação (prioridades estratégicas, novos projetos, projetos descontinuados e alterados) e quanto ao cenário de recursos.*
- **Medidas de Gestão:**
 - *Apresentar medidas de gestão necessárias à implementação do PPA, que enfatizem questões críticas que afetem o desempenho do Sebrae UF e dependam de orientações do corpo diretivo.*

5. Disposições Finais

É vedada a transferência de recursos para entidades parceiras, destinada a aplicações em bens móveis e imóveis;

Os investimentos de parceiros (alavancagem) deverão ser objetos de pactuação, por ocasião da estruturação do projeto, com registro no Sistema de Gestão Estratégica – SGE;

A gestão do Plano Plurianual e do Orçamento será realizada no Sistema de Gestão Estratégica – SGE e monitorada por meio do Sistema de Monitoramento Estratégico – SME; e

As situações não previstas serão decididas pela Diretoria do Sebrae Nacional, em acordo com o CDN.

6. Documentos de Referência

Direcionamento Estratégico do Sistema Sebrae 2009-2015;

Cenário de Atuação do Sistema Sebrae;

Indicadores e Metas do PPA;

Manual do PPA e Orçamento do Sistema Sebrae;

Manual de Programas, Projetos e Atividades; e

Plano Plurianual 2012-2015.

7. Calendário

Aprovação das Diretrizes pelo CDN	28 de junho
Conclusão da revisão do PPA e elaboração do Orçamento do Sebrae Nacional	Até 3 de setembro
Disponibilização do PPA e Orçamento dos Sebrae estaduais para o Sebrae Nacional	Até 10 de setembro
Validação do PPA junto à Direx do Sebrae Nacional	De 17 a 28 de setembro
Disponibilização de eventuais ajustes do PPA e Orçamento no SGE	Até 5 de outubro
Envio formal do PPA e Orçamento ao Sebrae Nacional, com a respectiva aprovação pelo CDE	Até 26 de outubro
Aprovação pelo CDN do PPA e Orçamento do Sistema	29 de novembro
Envio do PPA e Orçamento do Sistema aprovado pelo CDN aos Sebrae estaduais e ao MDIC	30 de novembro



Anexo - Cenário de Recursos 2013 - 2016

RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PREVISÃO PARA O PPA 2013/2014/2015/2016

R\$ 1,00

	2013 PPA 2012/13/14/15	2014 PPA 2012/13/14/15	2015 PPA 2012/13/14/15	2016 2015+ Crescimento 10%a.a.
Janeiro	187.652.383	206.417.621	227.059.383	249.765.321
Fevereiro	187.652.383	206.417.621	227.059.383	249.765.321
Março	187.652.383	206.417.621	227.059.383	249.765.321
Abril	187.652.383	206.417.621	227.059.383	249.765.321
Mai	187.652.383	206.417.621	227.059.383	249.765.321
Junho	187.652.383	206.417.621	227.059.383	249.765.321
Julho	187.652.383	206.417.621	227.059.383	249.765.321
Agosto	187.652.383	206.417.621	227.059.383	249.765.321
Setembro	187.652.383	206.417.621	227.059.383	249.765.321
Outubro	187.652.383	206.417.621	227.059.383	249.765.321
Novembro	187.652.383	206.417.621	227.059.383	249.765.321
Dezembro	337.773.787	371.551.169	408.706.787	449.577.466
Total	2.401.950.000	2.642.145.000	2.906.360.000	3.196.996.000

Previsão para PPA 2013/2014/2015/2016

a) 2013, 2014 e 2015 = Previsão do PPA 2012/13/14/15

b) 2016 = previsão 2015 mais crescimento de 10%

Anexo - Cenário de Recursos 2013 - 2016

Unidade da Federação	Distribuição Legal (Lei nº 8154 / 90)			
	Operacional	Custeio	SubTotal	%
				Participação
REGIÃO NORTE	66.293	21.071	87.364	8,20
ACRE	2.754	2.721	5.475	0,51
AMAPÁ	2.489	2.709	5.198	0,49
AMAZONAS	17.981	3.556	21.537	2,02
PARÁ	27.889	3.527	31.416	2,95
RONDÔNIA	7.940	3.035	10.975	1,03
RORAIMA	1.798	2.695	4.493	0,42
TOCANTINS	5.442	2.828	8.270	0,78
REGIÃO NORDESTE	203.233	30.823	234.056	21,99
ALAGOAS	11.290	2.985	14.275	1,34
BAHIA	55.400	4.702	60.102	5,65
CEARÁ	31.628	3.693	35.321	3,32
MARANHÃO	21.700	3.164	24.864	2,34
PARAÍBA	13.751	3.071	16.822	1,58
PERNAMBUCO	37.353	4.184	41.537	3,90
PIAUÍ	10.997	2.956	13.953	1,31
RIO GRANDE DO NORTE	12.852	3.127	15.979	1,50
SERGIPE	8.262	2.941	11.203	1,05
REGIÃO SUDESTE	457.702	36.364	494.066	46,40
ESPÍRITO SANTO	22.136	3.970	26.106	2,45
MINAS GERAIS	94.249	7.201	101.450	9,53
RIO DE JANEIRO	79.031	6.569	85.600	8,04
SÃO PAULO	262.286	18.624	280.910	26,38
REGIÃO SUL	142.958	15.402	158.360	14,87
PARANÁ	50.858	5.129	55.987	5,26
RIO GRANDE DO SUL	56.952	5.684	62.636	5,88
SANTA CATARINA	35.148	4.589	39.737	3,73
REGIÃO CENTRO-OESTE	76.182	14.636	90.818	8,53
DISTRITO FEDERAL	14.565	3.443	18.008	1,69
GOIÁS	30.426	4.176	34.602	3,25
MATO GROSSO	16.675	3.540	20.215	1,90
MATO GROSSO DO SUL	14.516	3.477	17.993	1,69
SEBRAE / UF	946.368	118.296	1.064.664	45,00
SEBRAE / NA	1.182.961	118.296	1.301.257	55,00
TOTAL LÍQUIDO	2.129.329	236.592	2.365.921	100,00
TAXA INSS	//////////	36.029	36.029	1,50
TOTAL BRUTO	2.129.329	272.621	2.401.950	100,00

RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

CONSOLIDAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS - PPA 2013

R\$ 1.000

Plano de Aplicação CDN			Total CSO	
Equalização	Complemento da Programação Operacional	SubTotal	Valor	%
71.923	42.805	114.728	202.092	13,14
8.724	8.869	17.593	23.068	1,50
8.547	9.323	17.870	23.068	1,50
13.160	3.244	16.404	37.941	2,47
13.160	4.235	17.395	48.811	3,17
10.351	1.742	12.093	23.068	1,50
8.369	10.206	18.575	23.068	1,50
9.612	5.186	14.798	23.068	1,50
108.149	36.885	145.034	379.090	24,65
12.184	2.884	15.068	29.343	1,91
8.369	8.080	16.449	76.551	4,98
13.160	5.076	18.236	53.557	3,48
13.160	3.950	17.110	41.974	2,73
13.160	3.259	16.419	33.241	2,16
13.160	5.737	18.897	60.434	3,93
12.066	2.778	14.844	28.797	1,87
12.066	2.793	14.859	30.838	2,01
10.824	2.328	13.152	24.355	1,58
29.898	61.470	91.368	585.434	38,07
13.160	3.815	16.975	43.081	2,80
8.369	12.600	20.969	122.419	7,96
8.369	11.654	20.023	105.623	6,87
-	33.401	33.401	314.311	20,44
34.689	22.257	56.946	215.306	14,01
13.160	7.900	21.060	77.047	5,01
8.369	9.041	17.410	80.046	5,21
13.160	5.316	18.476	58.213	3,79
51.081	14.028	65.109	155.927	10,14
12.244	2.823	15.067	33.075	2,15
13.160	4.701	17.861	52.463	3,41
12.894	3.199	16.093	36.308	2,36
12.783	3.305	16.088	34.081	2,22
295.740	177.444	473.184	1.537.848	65,00
709.777	-	709.777	828.073	35,00
1.005.517	177.444	1.182.961	2.365.921	100,00
////////	////////	////////	36.029	1,50
1.715.294	177.444	1.182.961	2.401.950	100,00

Anexo - Cenário de Recursos 2013 - 2016

Unidade da Federação	Distribuição Legal (Lei nº 8154 / 90)			
	Operacional	Custeio	SubTotal	%
				Participação
REGIÃO NORTE	72.922	23.179	96.101	8,20
ACRE	3.029	2.993	6.022	0,51
AMAPÁ	2.738	2.980	5.718	0,49
AMAZONAS	19.779	3.912	23.691	2,02
PARÁ	30.678	3.879	34.557	2,95
RONDÔNIA	8.734	3.339	12.073	1,03
RORAIMA	1.978	2.965	4.943	0,42
TOCANTINS	5.986	3.111	9.097	0,78
REGIÃO NORDESTE	223.554	33.907	257.461	21,99
ALAGOAS	12.419	3.283	15.702	1,34
BAHIA	60.940	5.172	66.112	5,65
CEARÁ	34.790	4.063	38.853	3,32
MARANHÃO	23.870	3.480	27.350	2,34
PARAÍBA	15.126	3.379	18.505	1,58
PERNAMBUCO	41.088	4.602	45.690	3,90
PIAUÍ	12.096	3.252	15.348	1,31
RIO GRANDE DO NORTE	14.137	3.440	17.577	1,50
SERGIPE	9.088	3.236	12.324	1,05
REGIÃO SUDESTE	503.472	40.006	543.478	46,41
ESPÍRITO SANTO	24.349	4.367	28.716	2,45
MINAS GERAIS	103.674	7.921	111.595	9,53
RIO DE JANEIRO	86.934	7.226	94.160	8,04
SÃO PAULO	288.515	20.492	309.007	26,39
REGIÃO SUL	157.255	16.942	174.197	14,87
PARANÁ	55.944	5.642	61.586	5,26
RIO GRANDE DO SUL	62.648	6.252	68.900	5,88
SANTA CATARINA	38.663	5.048	43.711	3,73
REGIÃO CENTRO-OESTE	83.802	16.100	99.902	8,53
DISTRITO FEDERAL	16.021	3.787	19.808	1,69
GOIÁS	33.468	4.594	38.062	3,25
MATO GROSSO	18.343	3.894	22.237	1,90
MATO GROSSO DO SUL	15.970	3.825	19.795	1,69
SEBRAE / UF	1.041.005	130.126	1.171.131	45,00
SEBRAE / NA	1.301.256	130.126	1.431.382	55,00
TOTAL LÍQUIDO	2.342.261	260.252	2.602.513	100,00
TAXA INSS	//////////	39.632	39.632	1,50
TOTAL BRUTO	2.342.261	299.884	2.642.145	100,00

RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

CONSOLIDAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS - PPA 2014

R\$ 1.000

Plano de Aplicação CDN			Total CSO	
Equalização	Complemento da Programação Operacional	SubTotal	Valor	% Participação
79.116	47.080	126.196	222.297	13,14
9.597	9.755	19.352	25.374	1,50
9.402	10.254	19.656	25.374	1,50
14.476	3.568	18.044	41.735	2,47
14.476	4.659	19.135	53.692	3,17
11.386	1.915	13.301	25.374	1,50
9.206	11.225	20.431	25.374	1,50
10.573	5.704	16.277	25.374	1,50
118.965	40.575	159.540	417.001	24,65
13.403	3.172	16.575	32.277	1,91
9.206	8.888	18.094	84.206	4,98
14.476	5.584	20.060	58.913	3,48
14.476	4.345	18.821	46.171	2,73
14.476	3.585	18.061	36.566	2,16
14.476	6.311	20.787	66.477	3,93
13.273	3.056	16.329	31.677	1,87
13.273	3.073	16.346	33.923	2,01
11.906	2.561	14.467	26.791	1,58
32.888	67.619	100.507	643.985	38,07
14.476	4.196	18.672	47.388	2,80
9.206	13.861	23.067	134.662	7,96
9.206	12.820	22.026	116.186	6,87
-	36.742	36.742	345.749	20,44
38.158	24.483	62.641	236.838	14,01
14.476	8.690	23.166	84.752	5,01
9.206	9.945	19.151	88.051	5,21
14.476	5.848	20.324	64.035	3,79
56.187	15.432	71.619	171.521	10,14
13.468	3.106	16.574	36.382	2,15
14.476	5.171	19.647	57.709	3,41
14.184	3.519	17.703	39.940	2,36
14.059	3.636	17.695	37.490	2,22
325.314	195.189	520.503	1.691.634	65,00
780.754	-	780.754	910.879	35,00
1.106.068	195.189	1.301.257	2.602.513	100,00
////////	////////	////////	39.632	1,50
1.886.822	195.189	1.301.257	2.642.145	100,00

Anexo - Cenário de Recursos 2013 - 2016

Unidade da Federação	Distribuição Legal (Lei nº 8154 / 90)			
	Operacional	Custeio	SubTotal	%
				Participação
REGIÃO NORTE	80.214	25.496	105.710	8,20
ACRE	3.332	3.292	6.624	0,51
AMAPÁ	3.012	3.278	6.290	0,49
AMAZONAS	21.757	4.303	26.060	2,02
PARÁ	33.746	4.267	38.013	2,95
RONDÔNIA	9.607	3.673	13.280	1,03
RORAIMA	2.176	3.261	5.437	0,42
TOCANTINS	6.584	3.422	10.006	0,78
REGIÃO NORDESTE	245.911	37.295	283.206	21,99
ALAGOAS	13.661	3.612	17.273	1,34
BAHIA	67.035	5.689	72.724	5,65
CEARÁ	38.269	4.469	42.738	3,32
MARANHÃO	26.257	3.828	30.085	2,34
PARAÍBA	16.638	3.716	20.354	1,58
PERNAMBUCO	45.197	5.062	50.259	3,90
PIAUÍ	13.306	3.577	16.883	1,31
RIO GRANDE DO NORTE	15.551	3.783	19.334	1,50
SERGIPE	9.997	3.559	13.556	1,05
REGIÃO SUDESTE	553.819	44.002	597.821	46,40
ESPÍRITO SANTO	26.784	4.804	31.588	2,45
MINAS GERAIS	114.041	8.713	122.754	9,53
RIO DE JANEIRO	95.628	7.949	103.577	8,04
SÃO PAULO	317.366	22.536	339.902	26,38
REGIÃO SUL	172.979	18.636	191.615	14,87
PARANÁ	61.538	6.206	67.744	5,26
RIO GRANDE DO SUL	68.912	6.877	75.789	5,88
SANTA CATARINA	42.529	5.553	48.082	3,73
REGIÃO CENTRO-OESTE	92.183	17.709	109.892	8,53
DISTRITO FEDERAL	17.623	4.166	21.789	1,69
GOIÁS	36.815	5.053	41.868	3,25
MATO GROSSO	20.177	4.283	24.460	1,90
MATO GROSSO DO SUL	17.568	4.207	21.775	1,69
SEBRAE / UF	1.145.106	143.138	1.288.244	45,00
SEBRAE / NA	1.431.383	143.138	1.574.521	55,00
TOTAL LÍQUIDO	2.576.489	286.276	2.862.765	100,00
TAXA INSS	//////////	43.595	43.595	1,50
TOTAL BRUTO	2.576.489	329.871	2.906.360	100,00

RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

CONSOLIDAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS - PPA 2015

R\$ 1.000

Plano de Aplicação CDN			Total CSO	
Equalização	Complemento da Programação Operacional	SubTotal	Valor	% Participação
87.028	51.793	138.821	244.531	13,14
10.556	10.732	21.288	27.912	1,50
10.342	11.280	21.622	27.912	1,50
15.924	3.925	19.849	45.909	2,47
15.924	5.125	21.049	59.062	3,17
12.525	2.107	14.632	27.912	1,50
10.127	12.348	22.475	27.912	1,50
11.630	6.276	17.906	27.912	1,50
130.863	44.631	175.494	458.700	24,65
14.743	3.489	18.232	35.505	1,91
10.127	9.777	19.904	92.628	4,98
15.924	6.142	22.066	64.804	3,48
15.924	4.779	20.703	50.788	2,73
15.924	3.943	19.867	40.221	2,16
15.924	6.942	22.866	73.125	3,93
14.600	3.362	17.962	34.845	1,87
14.600	3.380	17.980	37.314	2,01
13.097	2.817	15.914	29.470	1,58
36.178	74.377	110.555	708.376	38,07
15.924	4.616	20.540	52.128	2,80
10.127	15.247	25.374	148.128	7,96
10.127	14.102	24.229	127.806	6,87
-	40.412	40.412	380.314	20,44
41.975	26.932	68.907	260.522	14,01
15.924	9.559	25.483	93.227	5,01
10.127	10.940	21.067	96.856	5,21
15.924	6.433	22.357	70.439	3,79
61.802	16.974	78.776	188.668	10,14
14.815	3.416	18.231	40.020	2,15
15.924	5.688	21.612	63.480	3,41
15.602	3.871	19.473	43.933	2,36
15.461	3.999	19.460	41.235	2,22
357.846	214.707	572.553	1.860.797	65,00
858.830	-	858.830	1.001.968	35,00
1.216.676	214.707	1.431.383	2.862.765	100,00
////////	////////	////////	43.595	1,50
2.075.506	214.707	1.431.383	2.906.360	100,00

Anexo - Cenário de Recursos 2013 - 2016

Unidade da Federação	Distribuição Legal (Lei nº 8154 / 90)			
	Operacional	Custeio	SubTotal	%
				Participação
REGIÃO NORTE	88.236	28.044	116.280	8,20
ACRE	3.665	3.621	7.286	0,51
AMAPÁ	3.313	3.605	6.918	0,49
AMAZONAS	23.933	4.733	28.666	2,02
PARÁ	37.121	4.694	41.815	2,95
RONDÔNIA	10.568	4.040	14.608	1,03
RORAIMA	2.393	3.587	5.980	0,42
TOCANTINS	7.243	3.764	11.007	0,78
REGIÃO NORDESTE	270.502	41.025	311.527	21,99
ALAGOAS	15.027	3.973	19.000	1,34
BAHIA	73.738	6.258	79.996	5,65
CEARÁ	42.096	4.915	47.011	3,32
MARANHÃO	28.883	4.211	33.094	2,34
PARAÍBA	18.302	4.088	22.390	1,58
PERNAMBUCO	49.717	5.569	55.286	3,90
PIAUÍ	14.637	3.934	18.571	1,31
RIO GRANDE DO NORTE	17.106	4.162	21.268	1,50
SERGIPE	10.996	3.915	14.911	1,05
REGIÃO SUDESTE	609.201	48.404	657.605	46,41
ESPÍRITO SANTO	29.462	5.284	34.746	2,45
MINAS GERAIS	125.445	9.584	135.029	9,53
RIO DE JANEIRO	105.191	8.743	113.934	8,04
SÃO PAULO	349.103	24.793	373.896	26,39
REGIÃO SUL	190.278	20.500	210.778	14,87
PARANÁ	67.692	6.827	74.519	5,26
RIO GRANDE DO SUL	75.804	7.565	83.369	5,88
SANTA CATARINA	46.782	6.108	52.890	3,73
REGIÃO CENTRO-OESTE	101.399	19.479	120.878	8,53
DISTRITO FEDERAL	19.385	4.582	23.967	1,69
GOIÁS	40.497	5.558	46.055	3,25
MATO GROSSO	22.194	4.711	26.905	1,90
MATO GROSSO DO SUL	19.323	4.628	23.951	1,69
SEBRAE / UF	1.259.616	157.452	1.417.068	45,00
SEBRAE / NA	1.574.521	157.452	1.731.973	55,00
TOTAL LÍQUIDO	2.834.137	314.904	3.149.041	100,00
TAXA INSS	//////////	47.955	47.955	1,50
TOTAL BRUTO	2.834.137	362.859	3.196.996	100,00

RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

CONSOLIDAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS - PPA 2016

R\$ 1.000

Plano de Aplicação CDN			Total CSO	
Equalização	Complemento da Programação Operacional			%
		SubTotal	Valor	Participação
95.732	56.973	152.705	268.985	13,14
11.612	11.805	23.417	30.703	1,50
11.376	12.409	23.785	30.703	1,50
17.517	4.318	21.835	50.501	2,47
17.517	5.637	23.154	64.969	3,17
13.777	2.318	16.095	30.703	1,50
11.140	13.583	24.723	30.703	1,50
12.793	6.903	19.696	30.703	1,50
143.953	49.093	193.046	504.573	24,65
16.218	3.838	20.056	39.056	1,91
11.140	10.754	21.894	101.890	4,98
17.517	6.756	24.273	71.284	3,48
17.517	5.257	22.774	55.868	2,73
17.517	4.338	21.855	44.245	2,16
17.517	7.636	25.153	80.439	3,93
16.060	3.698	19.758	38.329	1,87
16.060	3.718	19.778	41.046	2,01
14.407	3.098	17.505	32.416	1,58
39.797	81.816	121.613	779.218	38,07
17.517	5.077	22.594	57.340	2,80
11.140	16.771	27.911	162.940	7,96
11.140	15.512	26.652	140.586	6,87
-	44.456	44.456	418.352	20,44
46.174	29.624	75.798	286.576	14,01
17.517	10.514	28.031	102.550	5,01
11.140	12.034	23.174	106.543	5,21
17.517	7.076	24.593	77.483	3,79
67.974	18.672	86.646	207.524	10,14
16.296	3.758	20.054	44.021	2,15
17.517	6.257	23.774	69.829	3,41
17.162	4.258	21.420	48.325	2,36
16.999	4.399	21.398	45.349	2,22
393.630	236.178	629.808	2.046.876	65,00
944.713	-	944.713	1.102.165	35,00
1.338.343	236.178	1.574.521	3.149.041	100,00
////////	////////	////////	47.955	1,50
2.283.056	236.178	1.574.521	3.196.996	100,00



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

www.sebrae.com.br

0800 570 0800